Explorando a forte relação com o mar como fator de diferenciação e valorização, a obra, que arrancou esta semana e prevê-se estar concluída em junho de 2018, irá maximizar o potencial turístico da Madalena, tornando a Vila mais atrativa e melhorando, incontornavelmente, a qualidade de vida dos moradores.

A Terceira Fase de Requalificação do Centro da Vila da Madalena arrancou esta semana, tendo ontem sido assinado o auto de consignação da obra, adjudicada à empresa AFAVIAS.

O empreendimento irá tornar o centro da Vila mais atrativo ao explorar a forte relação com o mar como fator de diferenciação e valorização da frente marginal, pretendendo ainda corrigir alguns problemas urbanos identificados, desde o desenho dos espaços de circulação viária às condições de acessibilidade, através da requalificação e expansão de zonas pedonais.

O projeto prevê também a construção de áreas ajardinadas e de esplanada, tendo como ponto-chave a requalificação do Cais Antigo e do Largo Cardeal Costa Nunes, valorizando o espaço envolvente dos dois principais edifícios do centro, os Paços do Concelho e a Igreja

Matriz, conferindo uma nova imagem e funcionalidade a esta área de acordo com a importância, que a mesma possui no contexto da ilha.

“Hoje vivemos mais um dia crucial na vida do Concelho da Madalena. A terceira fase de requalificação da vila vai mudar a face da nossa terra, dando particular atenção às pessoas, que poderão circular num espaço amplo, sem qualquer barreira arquitetónica, favorecendo as acessibilidades”, referiu José António Soares, líder do executivo autárquico da Madalena, na cerimónia de assinatura do auto de consignação da obra.

O fomento do turismo, a promoção da qualidade de vida dos madalenenses e a aposta numa profícua espiral de desenvolvimento são pilares que arquitetam as ambições desta autarquia, que ao longo dos últimos anos tem vindo a envidar os melhores esforços no incremento do bem-estar de todos os munícipes.